



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com



PSol/Divulgação

PSol pressiona para acordo

Está grande a pressão do PSol para que o PT acerte logo o acordo para vice. O partido quer indicar a advogada Tetê Monteiro para a chapa liderada por Leandro Grass (PT). Ela é moradora de Ceilândia e tem trajetória ligada aos movimentos sociais e à luta popular no DF. Além de dirigente do PSol-DF, Tetê faz parte da direção nacional do partido. Os socialistas também querem indicar um nome para a primeira suplência na chapa de Érika Kokay (PT).

Portas abertas para negociações

O problema é que os petistas não querem encerrar, agora, as articulações para a ampliação da chapa. Não querem fechar as portas para outros possíveis acordos. Eles ainda têm esperança de que a direção nacional do PT acerte com a do PSB uma união dos partidos, por mais que Ricardo Cappelli (PSB) demonstre que não vai desistir da pré-candidatura ao Buriti. Além disso, integrantes do PT pensam numa ampliação da chapa, quem sabe até com uma aliança com a deputada Paula Belmonte, do PSDB (foto).



Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Reprodução/Instagram

Cappelli, motorista de aplicativo

Ricardo Cappelli passou o dia, ontem, como motorista de aplicativo. Fez 13 viagens e disse que faturou R\$ 201, sem contar os custos. Prometeu criar um app só do DF, para que motoristas não precisem dividir a renda com a Uber.

Sem colaboração, sem benefícios

A rejeição à delação de Paulo Henrique Costa pela Procuradoria-Geral da República pode ser uma boa notícia para quem tinha medo de ser envolvido. Mas também pode ser um sinal negativo: de que a Polícia Federal avançou nas investigações e não precisa de informações já conhecidas. Para PHC, esse é o pior cenário. Ele não terá os benefícios de uma colaboração e, em caso de condenação, pegará uma pena alta de prisão.



Ed Alves/CB/DA Press

Arquivo pessoal



LGBTs com Fábio Felix

O deputado distrital Fábio Felix (PSol) lança, hoje, manifesto para a sua pré-candidatura a deputado federal. Entre as figuras públicas que declaram apoio estão lideranças, ativistas e personalidades importantes da pauta LGBTQIA+, como Rita Von Hunty, Linn da Quebrada, Carmo Dalla Vecchia, Renan Quinalha e Fred Nicácio.

Do penta ao hexa

Essa é a geração brasileira penta. Todas elas têm cinco anos e esperam ansiosamente a idade do hexa. Pela ordem: Júlia Oliveira, Rafaela Gorgulho, Maria Nóbrega, Sophia Santiago e Giovana Figueiredo. Querem festejar os seis anos para elas e o sexto título para o Brasil.



Arquivo pessoal

Divulgação



Paixões do ministro Sebastião Reis Jr.

Foi lançado, em Brasília, o livro *Fotos e votos*, que apresenta as duas paixões do ministro Sebastião Reis Jr. no Superior Tribunal de Justiça e homenageia seus 15 anos de magistratura. A obra reúne textos sobre a fotografia e decisões que mwarcam a trajetória do ministro no tribunal. A capa é de autoria de Ronaldo Fraga e a organização ficou a cargo de Flávia Guth e Rodrigo Aidar. Editora Amanuense.

Mais de 8,5 mil castrações gratuitas

Brasília recebe, até o fim de julho, a carreta do programa ProPatinhas, iniciativa do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima voltada à castração e à microchipagem gratuita de cães e gatos. A ação foi articulada pela diretora do Departamento de Proteção, Defesa e Direitos Animais do MMA, Vanessa é o Bicho, em parceria com o deputado distrital Ricardo Vale (PT). Ao todo, serão realizadas mais de 8.500 castrações com microchipagem no Distrito Federal. O mutirão passou pelo Plano Piloto e por Ceilândia, está em Planaltina até este domingo e seguirá, nas próximas semanas, para Gama, Estrutural, Sol Nascente e Sobradinho. As inscrições para cada etapa são abertas sempre na quinta-feira anterior ao atendimento. Para participar, é necessário realizar o cadastro prévio do animal no SinPatinhas, plataforma nacional de registro animal do governo federal.



Divulgação

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | GEOVANI AMARO | PESQUISADOR DA EMBRAPA

Ao CB.Agro, em clima de Copa do Mundo, especialista falou sobre a BRS Brasileira, variedade de abóbora que tem as cores do Brasil

Verde, amarela e mais nutritiva

» MANUELA SÁ*

Vestida de verde e amarelo, a BRS Brasileira, abóbora desenvolvida pela Embrapa, está no clima da Copa do Mundo. A hortalica com a casca bicolor foi um dos temas, ontem, do CB.Agro — parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília. Aos jornalistas Sibele Negromonte e Marcelo Agner, Geovani Amaro, pesquisador da Embrapa Hortaliças, falou sobre os valores nutritivos e a produção nacional de abóboras. Segundo o especialista, a exportação é pequena, mas, como o Brasil produz o ano todo, tem a oportunidade de chegar a outros mercados. Confira, a seguir, os principais pontos da entrevista.

A Embrapa desenvolveu, na época da Copa de 2006, uma abóbora verde e amarela. Como chegaram a esse fruto tão peculiar?

É uma característica genética que temos em algumas abóboras. A gente tem um banco muito rico em variedades dessa hortalica, que mantemos na Embrapa. Percebemos que algumas variedades tinham essa característica de ser verde e amarela. Conseguimos, então, isolar em uma

Ed Alves/CB/DA Press



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

linhagem e lançamos, em 2006, a cultivar BRS Brasileira.

As abóboras são nutritivas?

Sim. Elas são um dos alimentos mais ricos em betacaroteno, que é a provitamina A, muito importante para a pele e para a visão. Inclusive, nossa Brasileira é rica em luteína, nutriente muito importante para a visão. Ela também é resistente a algumas doenças que ocorrem na abóbora. Uma delas é o oídio, que deixa um pó cinza em cima das folhas e causa desfolhamento.

Hoje, quantas espécies de abóboras são cultivadas e consumidas no Brasil?

O Brasil é um grande produtor e tem muita diversidade. Existem algumas variedades que são mais cultivadas pelo agricultor, porque são mais demandadas pelo mercado. Por exemplo, a abóbora madura, conhecida como cabotia, e a abobrinha verde são as mais produzidas e mais consumidas no Brasil.

A produção brasileira atende à demanda do mercado?

Sim. A abóbora é muito produzida por pequenos agricultores, mas existem também alguns grandes produtores que têm 100, 150

hectares de cabotia. Quando eu falo grande, ainda são menores do que as (plantações) de soja, milho, trigo e arroz. Existem produtores em Paracatu (MG), por exemplo, que plantam frequentemente mais de 100 hectares de abóbora desse tipo.

Como o senhor avalia a produção brasileira em relação ao mundo?

As abóboras eram cultivadas pelos povos originários aqui das Américas antes da chegada dos europeus, asiáticos e africanos. Quando chegaram aqui, perceberam o alimento valioso que tínhamos. Assim, as abóboras foram disseminadas mundo afora. Geralmente, existe alguma exportação dessa hortalica,

Divulgação



BRS Brasileira, desenvolvida pela Embrapa Hortaliças

mas em relação às outras culturas, ela é muito pequena. A questão é que a planta é muito produtiva. Quando se planta essa hortalica no quintal, por exemplo, ela produz o suficiente para alimentar aquela família e ainda sobra. Quando se produz em agricultura familiar, o excesso dos frutos é utilizado para alimentação animal. Então, geralmente, os países que consomem abóbora, praticamente todos do mundo, conseguem atender à própria demanda. Vale mencionar que a China é o maior produtor mundial. Porém, como temos condição de produzir o ano todo, podemos

abrir o mercado europeu, ainda mais agora, com esse acordo feito entre o Mercosul e a União Europeia.

O que o senhor recomenda para uma pessoa que quer cultivar a abóbora para consumo doméstico?

É bom lembrar que ela ocupa muito espaço. Ela cresce rasteiramente. Há uma vantagem. Uma das recomendações é consumir a semente, o broto, a folha, o fruto verde e o maduro, para ela não crescer muito. Dá pouca diferença colher esse broto, refogar e consumir. É um prato chamado de cambuquira, consumido muito em Minas Gerais, em Goiás e outras regiões do Brasil. Ele é, inclusive, rico em nutrientes. Destaca-se o ferro. Nós, da Embrapa Hortaliças, temos uma publicação sobre produção de abóbora e moranga. Busque por recomendações técnicas para produção de abóbora e moranga com meu sobrenome. Você vai encontrar essa publicação para baixar e ler. Ela em todas as informações com relação à época de plantio, o tipo de solo, adubação, o problema de pragas e doenças e como controlar.

*Estagiária sob supervisão de Eduardo Pinho